

Pensar os serviços de forma *aberta* e próxima da comunidade

Paula Meireles, Paula Seguro de Carvalho
Arquivo, Documentação e Informação
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

9-10 de setembro de 2022





Objetivo da comunicação

- Apresentar dois casos práticos de utilização de sistemas em *open source*, em termos de gestão e acesso a informação e de uma clara aproximação e envolvimento com a comunidade:
- Partilhar a experiência de utilização de um software livre de gestão de conteúdos na internet;
- Partilhar a utilização de um software de gestão integrada de bibliotecas.

Arquivo de C&T

Tratar, organizar, preservar, divulgar e disponibilizar arquivos de ciência com interesse científico e histórico, contribuindo para a história e memória da ciência e da tecnologia em Portugal.

GDA - Documenta

Gerir um sistema de gestão de documentos de arquivo, essencial para a organização, preservação e recuperação da informação produzida na FCT.

Coleção SciELO PT

Gerir uma coleção eletrónica de publicações científicas com o objetivo de promover as revistas científicas portuguesas e difundir mundialmente a produção científica nacional de qualidade.

Biblioteca de C&T

Disponibilizar um acervo bibliográfico constituído por periódicos e monografias nacionais e internacionais, especializados em áreas como: gestão e política de ciência e tecnologia, história institucional e história da ciência.

Divulgação

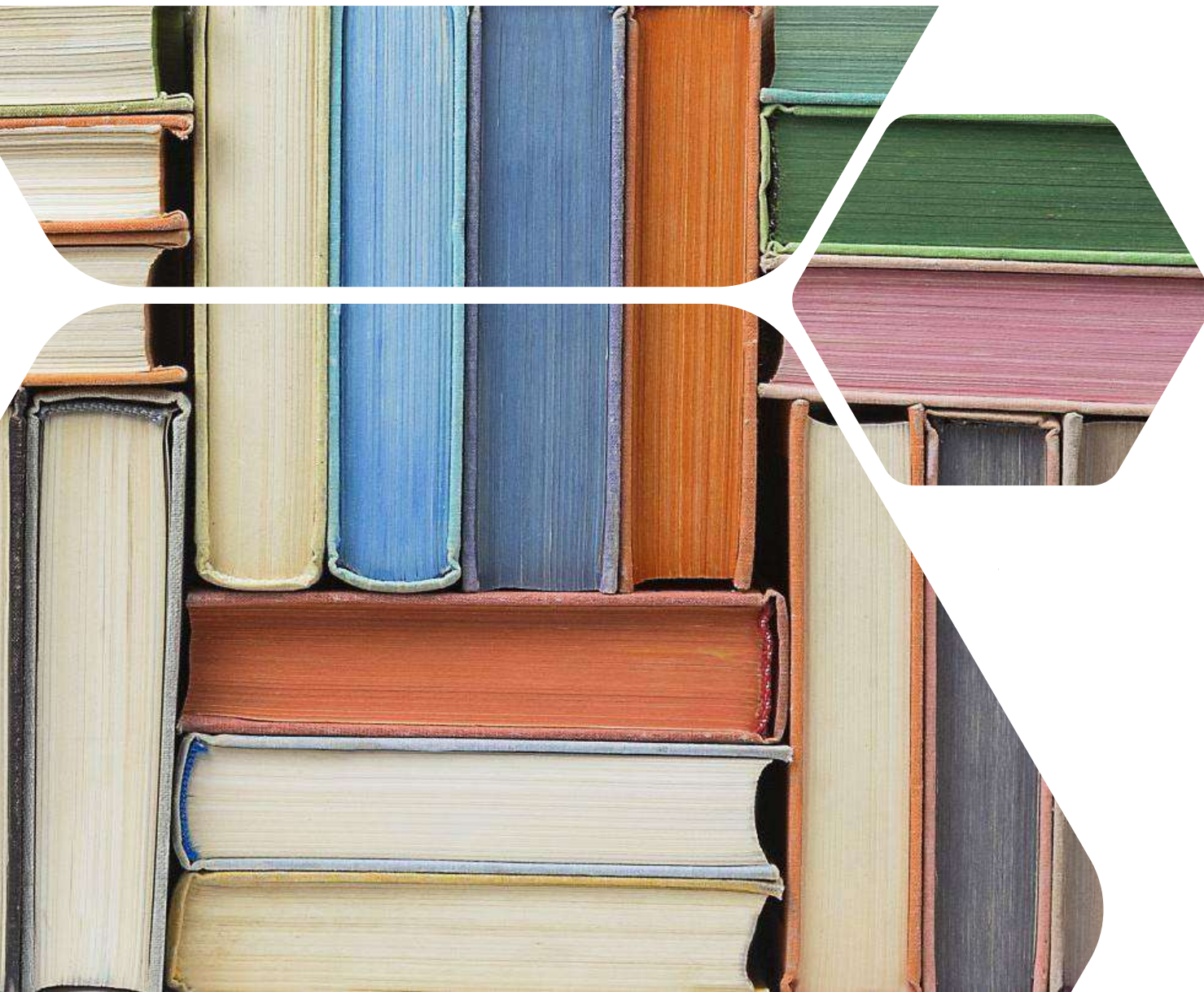
Divulgar o Arquivo e o seu conteúdo de forma a fomentar o estudo e o desenvolvimento de trabalhos de investigação.

Projeto LATINDEX

Gerir um Sistema de Informação que permite divulgar e dar visibilidade às revistas científicas portuguesas com elevados padrões de qualidade na sua edição.



1. Criação de um espaço de partilha de conhecimento, acesso e disponibilização de informação



Necessidades:

- Criar um espaço de partilha de conhecimento
- Chegar à comunidade
- Divulgar e disponibilizar os serviços de arquivo e biblioteca
- Promover atividades e iniciativas
- Disponibilizar diversos recursos
- Disponibilizar inventários, Instrumentos de descrição documental e catálogos.

Que canal utilizar?



Poucos recursos humanos e financeiros!!

Projeto de implementação do site do Arquivo de Ciência e Tecnologia

Recursos:

- Equipa do Arquivo de Ciência e Tecnologia (arquivistas)
- Apoio da equipa de *Web Design* e *Usabilidade* da FCT



Escolha do software tendo em conta as ofertas existentes em *open source*.

A escolha recaiu no *WordPress*.

Principais características do *WordPress* para desenvolvimento de sites

- Apresenta maior fiabilidade
- É o mais usado no mundo
- Garante sustentabilidade
- *Software* muito flexível
- Intuitivo e de fácil gestão de conteúdos
- Ajustável a dispositivos móveis
- Facilidade e rapidez de instalação
- Acesso facilitado às atualizações
- Possibilidade de plugins

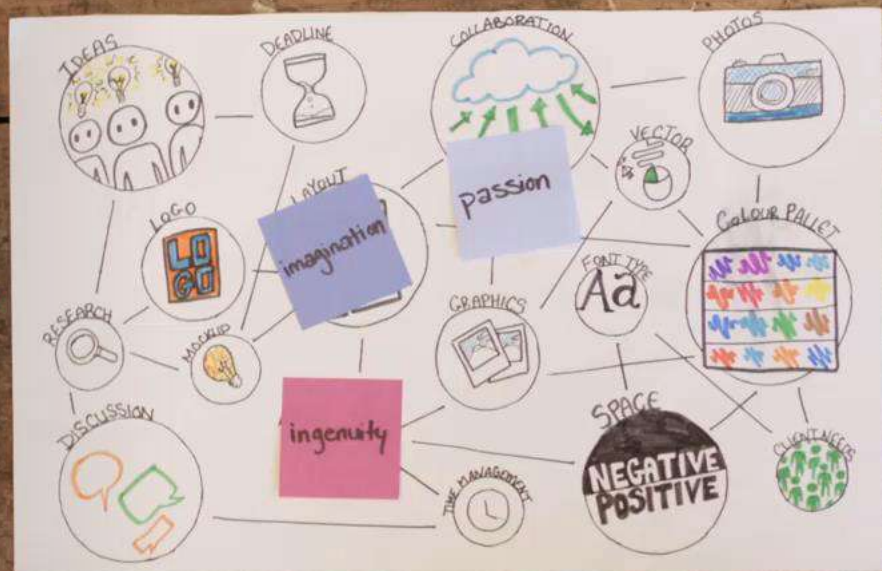


Definição da arquitetura do site

Estudo e análise em termos de usabilidade do site

Definição do design gráfico

Preparação de conteúdos



Pensar os serviços de forma *aberta* e próxima da comunidade

Lançamento do site do Arquivo de Ciência e Tecnologia - Outubro de 2014

www.act.fct.pt



Acessos rápidos do ACT



Biografias



Cronologia



Artigos



Registos de autoridade

Factos e curiosidades...

José Augusto Rodrigues França (1922-2021) foi historiador, escritor, professor, sociólogo e pioneiro da História da Arte em Portugal, a par de cargos e funções que exerceu, todos eles relacionados com a História e a Arte, como é o caso da *Comissão de História do Conselho Consultivo das Ciências Humanas e Sociais do INIC*, à qual pertenceu.

[Continuar a ler](#)

Destaques



5º Encontro BAD ao Sul

No próximo dia 30 de setembro realiza-se o 5º Encontro BAD ao Sul sob o tema “Arquivos, Bibliotecas e Museus: o lugar na comunidade – que serviços e projetos?”. Tem como parceria a Câmara Municipal do Redondo e visa fazer um balanço da evolução dos serviços de informação e divulgação que foram usados para afirmar o seu lugar na comunidade, sobretudo na última década.



2º Encontro Internacional da Rede EnLeio

O 2º Encontro Internacional da Enleio, Rede de Investigação, Bibliotecas, Políticas e Leitura, vai realizar-se no dia 30 de setembro na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra sob o tema “Bibliotecas, bens e serviços: reparar na economia”. Pretende ser uma reflexão crítica e troca de experiências e ideias sobre a dimensão económica do trabalho nas bibliotecas, tendo em conta a diversidade de populações e as novas práticas durante e após a pandemia.



Mude – 100 anos de design gráfico

No âmbito da programação MUDE fora de Portas, do MUDE (Museu do Design e da Moda), está patente na IDB Lisbon, Praça José Queirós 1, em Lisboa, a exposição “O mundo vai continuar a não ser como era”, expressando a vontade de Carlos Rocha de fazer uma exposição que apresentasse o seu trabalho à frente da Agência Marca e da LETRA Design, assim como o trabalho do seu pai e tio.

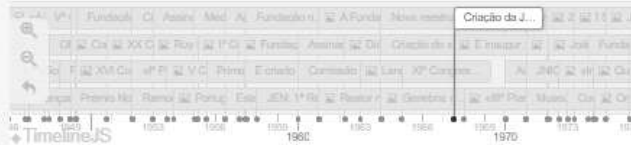
Cronologia

Julho 1967

Criação da JNICT – Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica:

Com a publicação do Decreto Lei nº 47 791 de 11 de julho, a JNICT é formalmente criada, sob tutela da Presidência do Conselho. Com um extenso e interessante preâmbulo que permite compreender a estratégia e os conceitos então vigentes sobre política de ciência, o diploma vinha reiterar a importância do desenvolvimento científico e tecnológico nacional. Por outro lado, não esquecia de salientar o papel de instituições privadas, nomeadamente da Fundação Calouste Gulbenkian, na emulação concreta e bem sustentada da investigação científica em Portugal. Foi primeiro presidente da JNICT, Francisco de Paula Leite Pinto (1902-2000), que organizou e dirigiu o organismo até finais de 1971.

Aceda ao Decreto-Lei que funda a JNICT [aqui](#)



Biografias

Biografias de um conjunto de personalidades relevantes para a história da ciência e da política científica em Portugal. São protagonistas os que contribuíram para o desenvolvimento da ciência em Portugal na sua ação académica ou profissional, bem como os responsáveis pela gestão das políticas nacionais de C&T, através da liderança das principais instituições de gestão de ciência. O ACT detém os arquivos de alguns dos biografados, permitindo um estudo mais pormenorizado do seu percurso.

Adérito de Oliveira Sedas Nunes
António Sobral Mendes de Magalhães Ramalho
Augusto Pires Celestino da Costa
Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues
Carlos Eduardo Rego da Costa Salema
Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro
Fernando Roldão Dias Agudo
Francisco de Paula Leite Pinto
Joaquim Alberto da Cruz e Silva
João José dos Santos Sentieiro
João Manuel Gaspar Caração
João Maurício Fernandes Salgueiro
João Pedro Miller Pinto de Lemos Guerra
José Caetano Pinto Mendes Mourão
José Francisco David Ferreira
José de Melo Torres Campos
José Mariano Rebelo Pires Gago
José Pinto Peixoto
Luís Emani Dias Amado
Luís Pereira de Quintanilha e Mendonça Dias Torres Magalhães
Maria Ângela Brito de Sousa
Maria Arménia Abreu Fonseca de Carvalho Teixeira Carrondo
Mário Adolfo Monteiro da Rocha Barbosa



José Mariano Gago



Presidente da JNICT (1986 – 1989).
Ministro da Ciência e Tecnologia (1995 – 2002).
Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2005 – 2011).

José Mariano Rebelo Pires Gago (Lisboa, 1948 – Lisboa, 2015) licenciou-se em engenharia eletrotécnica no Instituto Superior Técnico em 1971. Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, nesse mesmo ano partiu para Paris onde realizou e concluiu em 1976 o doutoramento em Física, na École Polytechnique, Université Pierre et Marie Curie, com uma tese sobre a produção e transferência de energia. Ainda em 1976 começou a trabalhar no laboratório CERN – Centre Européen de

Recherche Nucléaire, em Meyrin, Genebra. Como físico desenvolveu trabalhos no campo da aceleração e da colisão de partículas e das altas energias.

Até 1986, ano em que regressa definitivamente a Portugal, era residente permanente na Suíça, mas foi sempre mantendo estadias em Portugal, mais ou menos prolongadas, para colaborar em iniciativas cívicas, sobretudo em campanhas de alfabetização de adultos.

Em 1985 foi representante nacional nas negociações de adesão de Portugal ao CERN e, em 1986, fundou o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), no Instituto Superior Técnico, para mobilizar a comunidade nacional de físicos experimentais de partículas, no seguimento da adesão àquele laboratório.

Arquivos

O Arquivo de Ciência e Tecnologia (ACT) da Fundação para a Ciência e a Tecnologia disponibiliza um conjunto significativo de fundos relacionados com a promoção, o financiamento e o acompanhamento da investigação científica e tecnológica em Portugal, na segunda metade do século XX. O ACT tem também integrado e disponibilizado arquivos de cientistas e investigadores e de outras personalidades ligadas à investigação científica, em Portugal.

Pensar os serviços de forma *aberta* e próxima da comunidade

www.act.fct.pt



Arquivo da Junta de Energia Nuclear
Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial
Arquivo da Comissão INVUTAN
Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright
Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica
Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI
Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional
Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior
Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento
Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago
Arquivo José Francisco David Ferreira
Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa
Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão
Arquivo Luís Ernani Dias Amado
Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo

Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Uma parte significativa do Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) reporta-se a processos de financiamento de projetos, de bolsas, de unidades de investigação e de equipamento científico. Contém, também, documentação relativa à implementação de políticas e estratégias científicas em Portugal e à cooperação internacional na área da ciência e tecnologia. A JNICT, criada em 1967, foi durante três décadas, o organismo público responsável pelo planeamento, coordenação e financiamento da investigação científica e tecnológica no território nacional. Aquando da sua extinção, em 1997, uma parte substancial do seu arquivo foi herdado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica

O financiamento da investigação científica realizada no quadro universitário, entre os anos setenta e o início de noventa do século passado, encontra-se documentado no Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), composto pelos processos dos centros de investigação existentes nas várias universidades, os processos de bolsas e os processos de intercâmbio científico. O INIC existiu entre 1976 e 1992, e tinha por missão contribuir para o fomento da investigação científica num quadro universitário, através dos centros de investigação. Aquando da extinção do INIC, uma parte das suas atribuições, e todo o seu arquivo central, transbaram para a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI

O Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI inclui documentação relativa ao acompanhamento e gestão do Subprograma Ciência e Tecnologia (PRAXIS XXI), documentação sobre o relacionamento com as entidades responsáveis pela gestão técnica e administrativa do PRAXIS XXI, documentação relativa à elaboração e acompanhamento de vários programas de financiamento e alguns processos de apoio. O Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI foi herdado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em 2001. O Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI foi a estrutura de missão responsável pela gestão técnica, administrativa e financeira do Subprograma Ciência e Tecnologia (PRAXIS XXI), tendo funcionado entre 1994 e 1999/2000.

Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Um fundo que continua a crescer é o da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), instituída em atividade desde 1997. Uma parte significativa deste fundo reporta-se a processos de financiamento de projetos, de bolsas, de unidades de investigação e de equipamento científico. Contém, também, documentação relativa à implementação de políticas e estratégias científicas em Portugal e à cooperação internacional na área da ciência e tecnologia. A FCT foi criada em 1997, no âmbito de uma reestruturação do Ministério da Ciência e Tecnologia, sendo uma das sucessoras da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Acervo documental

Biblioteca

História da Ciência

ACTividades

Sobre o ACT

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
Arquivo de Ciência e Tecnologia

Pesquisa no inventário

Arquivo de Ciência e Tecnologia > ACTividades > Encontros

Encontros

Com o objectivo de promover o debate e a partilha de conhecimentos e práticas, o Arquivo de Ciência e Tecnologia tem vindo a organizar e participar em encontros científicos nacionais e internacionais.

Organização

Encontro Alexandria... Arquivos e Bibliotecas: memória e preservação do património

Lisboa, 22 de junho de 2018

Encontro que teve por objetivo a apresentação de projetos e a promoção do debate sobre a *Memória e Preservação do Património*. Decorreu no Teatro Thalia, em Lisboa.

[Galeria de fotografias do evento.](#)



:: Arquivo de Ciência e Tecnologia

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
Arquivo de Ciência e Tecnologia

Pesquise no arquivo

Introduza o texto a pesquisar...

1900-01-01

- 2000-12-31

☐ Apenas registos com representações digitais





FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
Arquivo de Ciência e Tecnologia

Pesquisa no inventário

Arquivo de Ciência e Tecnologia > Biblioteca

Biblioteca

Geral

A **Biblioteca da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)** recupera e volta a disponibilizar ao público um importante conjunto de recursos de informação, que veio sendo reunido desde a sua antecessora, a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT).

Este acervo bibliográfico é constituído por periódicos e monografias nacionais e internacionais, especializados em áreas como: gestão e política de ciência e tecnologia, história institucional e história da ciência.

A Biblioteca da FCT conserva, também, um grande leque de literatura cinzenta, produzida pelas entidades nacionais responsáveis pela gestão de ciência e tecnologia, assim como uma colecção de edições dos extintos Instituto Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (INIC) e JNICT.

Recentemente passámos a disponibilizar mais três colecções bibliográficas, a saber: Colecção Planos de Fomento e Biblioteca David Ferreira que é constituída pela Colecção Augusto Pires Celestino da Costa e Colecção José Francisco David Ferreira.



Pesquise no catálogo bibliográfico

Geral





Vantagens de utilização WordPress

- Utilização de um software de fácil utilização, sem necessidade de competências técnicas específicas

- De rápida implementação

- Forma direta de chegar à comunidade

- Com poucos recursos financeiros

2. O projeto de implementação de um sistema em *open source* na Biblioteca da FCT



Biblioteca

No decorrer da implementação do projeto do Arquivo de Ciência e Tecnologia a Biblioteca, que havia sido encerrada em 2007, foi reativada passando a integrar o Serviço de Arquivo, Documentação e Informação.

Projeto de implementação do Sistema de gestão integrada de Biblioteca

- **Recursos:**
 - Equipa do Arquivo de Ciência e Tecnologia (arquivistas)
 - Empresa de prestação de serviços na área da gestão e preservação de informação

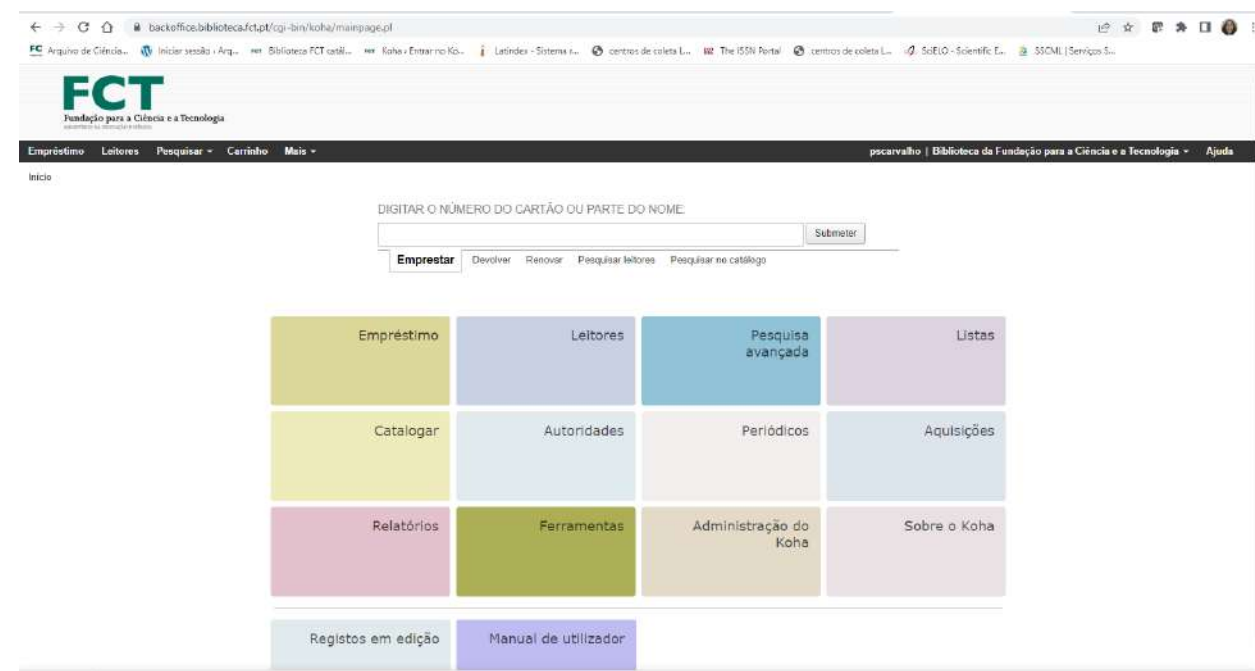


Pensar os serviços de forma *aberta* e próxima da comunidade

O primeiro passo foi selecionar uma solução *open-source* para a gestão integrada da biblioteca

Objetivo:

- Promoção dos conteúdos
- Conhecer os utilizadores
- Disponibilização de serviços
- Levar a biblioteca até aos seus leitores estendendo-a para além do seu espaço físico.



Porquê o KOHA

É um software 100% baseado em tecnologias Web

Compatível com as principais normas internacionais

Amplamente disseminado

Com uma grande comunidade de desenvolvimento



Porquê o KOHA

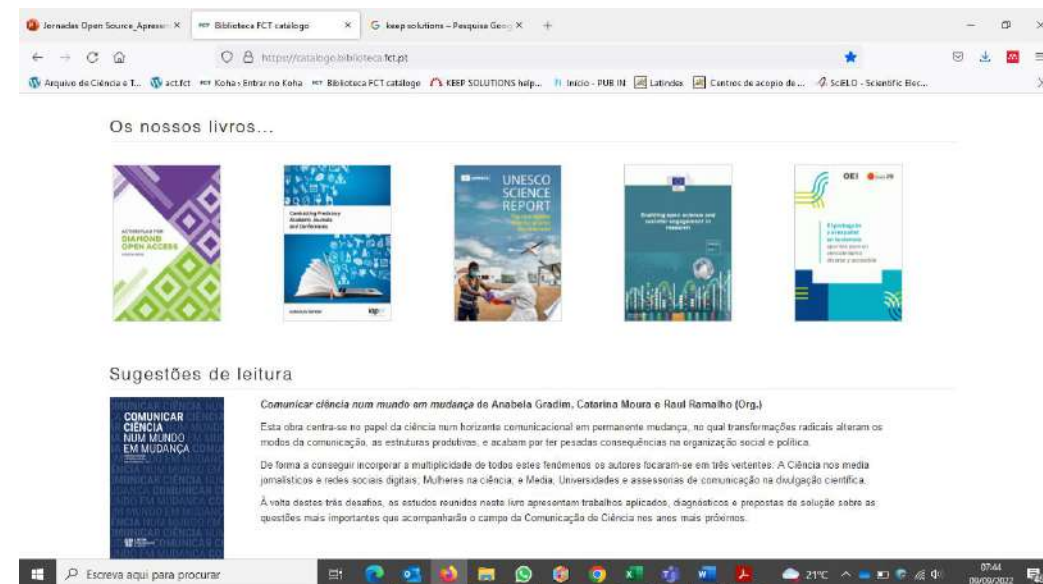
Traduzido em português

Altamente configurável

Sem custos de licenciamento

Adaptável aos requisitos dos clientes

Interoperável



Em 2014 foi feita a implementação do Koha

Permitiu a divulgação e promoção de um acervo que possivelmente reúne exemplares únicos na área da gestão e das políticas de ciência e tecnologia, contribuindo para o conhecimento e o desenvolvimento da Ciência.



Pensar os serviços de forma *aberta* e próxima da comunidade

Cerca de 10 000 registos bibliográficos

Desafios:

- Divulgar a biblioteca e aproximá-la da comunidade
- Explorar as potencialidades do koha e definir como integrar e disponibilizar informação
- Criar um ponto de acesso único a toda a informação do serviço



Periódicos

Monografias

Obrigada pela atenção!

- Paula Meireles
- paula.meireles@fct.pt
- Paula Seguro de Carvalho
- paula.carvalho@fct.pt

